

Mapeamento de incidências de AIDS no município do Rio Grande/RS de 2018 a 2022 através de geotecnologias aplicadas à área da saúde

Lorenzo Correia Soldera¹, Carolina Larrosa de Oliveira Claro³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande.
Rio Grande, RS

A AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) é uma doença causada pelo vírus HIV, que compromete o sistema imunológico do indivíduo, tornando-o mais suscetível a infecções e outras doenças. A análise da evolução dos casos de AIDS em uma determinada região é fundamental para compreender a dinâmica da doença e para direcionar estratégias de prevenção e controle. Diante deste cenário, o projeto de extensão Geosaúde do IFRS - Campus Rio Grande -, em parceria com a Secretaria de Município da Saúde (SMS) do município do Rio Grande, procura utilizar do geoprocessamento como instrumento para efetuar planejamento de ações em saúde pública, incluindo à análise da evolução dos casos de AIDS no município. O trabalho desenvolveu-se a partir de um processo de coleta de dados, fornecidos pela SMS que continham o número de incidências de AIDS adulta no município de Rio Grande de 2018 a 2022. Estes dados foram tabulados em planilhas eletrônicas no Microsoft Excel - um programa de edição de planilhas -, contendo os endereços de cada indivíduo afetado pela síndrome. Vale ressaltar que são dados sigilosos, não havendo nenhuma forma de identificação pessoal, somente o imprescindível para o processo de georreferenciamento pelo programa Google Earth Pro. O mapeamento foi realizado utilizando-se o DATUM oficial brasileiro, SIRGAS 2000 e o sistema de coordenadas UTM na zona 22, Sul. Subsequentemente, foi necessário a utilização de um programa de Sistema de Informações Geográficas (SIG) para elaboração de mapas de localidades, bem como para os de calor (elaborados a partir da técnica de Kernel). O programa Quantum GIS (QGIS) é um software SIG gratuito que disponibiliza ferramentas de consulta e análises espaciais. Como resultado de tais processos, foram georreferenciados mais de 1.100 casos de AIDS adulta durante um período de 2018 a 2022. A análise dos dados revela uma variação significativa: em 2018, foram registrados em média 290 casos, aumentando consideravelmente para mais de 400 casos no ano seguinte. No entanto, houve uma queda substancial nos anos seguintes, com uma média de 170 incidências em 2020, seguida de uma diminuição contínua em 2021, com cerca de 150 casos. A tendência de queda persistiu em 2022 com uma média de 130 casos. Através da interação com o projeto conclui-se que é imperativo desenvolver instrumentos capazes de compilar informações acerca da disseminação da AIDS no município de Rio Grande por meio de mapeamento e análises de dados que visem discernir os estratos populacionais mais impactados pela condição no referido município. Desta forma, torna-se cada vez mais relevante empregar tais dados como uma ferramenta à disposição do governo municipal, habilitando-o a implementar ações direcionadas por intermédio de políticas públicas, tornando-se um meio viável para a redução dos índices de AIDS no município.

Palavras-chave: Geotecnologias; AIDS; Saúde

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).